

AGROPAISAGISMO: DO PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL AO TURISMO RURAL

AGROLANDSCAPING: FROM SUSTAINABLE PLANNING TO RURAL TOURISM

AGROPAISAJISMO: DEL PLANEAMIENTO SOSTENIBLE AL TURISMO RURAL

Lucas Emmanuel Oliveira Goulart de Lima¹
Linéia Roberta Zen²

Resumo

O turismo rural tem se consolidado como uma alternativa econômica promissora para as comunidades rurais, movimentando recursos e pessoas ao redor do mundo e proporcionando experiências autênticas e imersivas para os visitantes. No entanto, essa atividade também deixa uma “pegada” ecológica que é responsabilidade de todos envolvidos em minimizar danos ambientais. Este trabalho tem por objetivo verificar a relevância do paisagismo no turismo rural por meio de pesquisa na literatura acadêmica, dentro do contexto de sustentabilidade. Para tal, o trabalho teve como metodologia a pesquisa na literatura acadêmica por termos como turismo rural, planejamento do turismo rural, planejamento sustentável, planejamento paisagístico sustentável, modificação da paisagem e agropaisagismo. Os resultados sugerem que o uso responsável dos recursos naturais depende da capacitação de profissionais para orientar o correto planejamento e formação das propriedades rurais.

Palavras-chave: planejamento paisagístico; propriedade rural sustentável; turismo agrícola

Abstract

Rural tourism has become established as a promising economic alternative for rural communities, generating the flow of resources and people worldwide and providing visitors with authentic and immersive experiences. However, this activity also leaves an ecological “footprint,” and it is the responsibility of all stakeholders involved to minimize environmental impacts. This study aims to assess the relevance of landscape design in rural tourism through a review of academic literature within the context of sustainability. To this end, the methodology consisted of searching academic literature using terms such as rural tourism, rural tourism planning, sustainable planning, sustainable landscape planning, landscape modification, and agrolandscaping. The results suggest that the responsible use of natural resources depends on the training of professionals capable of guiding the proper planning and development of rural properties.

Keywords: landscape planning; sustainable rural property; agricultural tourism.

Resumen

El turismo rural se ha consolidado como una alternativa económica prometedora para las comunidades rurales, movilizandorecursos y personas en todo el mundo y proporcionando experiencias auténticas e inmersivas a los visitantes. Sin embargo, esta actividad también deja una “huella” ecológica, cuya mitigación es responsabilidad de todos los actores involucrados. El objetivo de este estudio es analizar la relevancia del paisajismo en el turismo rural a través de una revisión de la literatura académica, dentro del contexto de la sostenibilidad. Para ello, la metodología consistió en la búsqueda en la literatura académica de términos como turismo rural, planificación del turismo rural, planificación sostenible, planificación paisajística sostenible, modificación del paisaje y agropaisajismo. Los resultados sugieren que el uso responsable de los recursos naturales depende de la capacitación de profesionales capaces de orientar la adecuada planificación y conformación de las propiedades rurales.

Palabras clave: planificación paisajística; propiedad rural sostenible; turismo agrícola.

¹ Aluno do Curso de Jardinagem e Paisagismo

² Professora da Uninter

1 Introdução

O agroturismo ou turismo rural está presente como uma alternativa econômica promissora para as comunidades rurais, o contato com a natureza, com a cultura local e a simplicidade da vida no campo atraem visitantes à procura de conexões mais profundas com a natureza, o meio rural e com as tradições. O turismo rural se apresenta como uma alternativa viável para a diversificação da renda das comunidades rurais, oferecendo experiências autênticas que valorizam a cultura local e promovem a conservação ambiental (Pereira; Costa, 2020). O meio rural brasileiro, com fauna e flora silvestre típicas, com grandes diversidades de ambientes, é usado como fator de atração de visitantes, pois este segmento do turismo também vem em busca de ambiente pouco alterado. Por isso, paisagem e turismo são duas realidades intimamente relacionadas (Lima Filho *et al.*, 2007).

No entanto, o turismo rural apresenta desafios significativos relacionados ao impacto ambiental e à necessidade de orientações para que as modificações da paisagem sejam equilibradas e ecologicamente corretas. A busca por atrair visitantes pode intensificar intervenções desnecessárias na paisagem como desmatamento para áreas de lazer, ampliação da infraestrutura sem a devida orientação, o descarte inadequado de resíduos, entre outras. Atualmente é relevante o número de propriedades rurais que incorporam atividades turísticas em suas rotinas (Brasil, 2003). Essas práticas podem comprometer a integridade das paisagens e o bem-estar das comunidades locais. Nesse sentido, a paisagem é um elemento substancial do fenômeno turístico e, portanto, um recurso de grande valor no desenvolvimento e na consolidação da oferta turística.

Nesse contexto, existe a necessidade de um planejamento estratégico e integrado para o desenvolvimento do turismo rural é fundamental, pois muitas vezes as comunidades iniciam atividades turísticas sem uma estruturação adequada, o que pode resultar em impactos negativos (Souza; Klein, 2019). É inegável a relevância de uma abordagem paisagística atualizada às demandas do turismo rural, incorporando o planejamento da paisagem de forma consciente e estratégica, e sistematizando o conhecimento necessário para o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas nas comunidades rurais.

A relevância deste tema está evidente no contexto atual, em que as mudanças climáticas e a gestão ambiental estão no centro das discussões globais. Como em toda atividade turística, é necessário prevenir impactos negativos ao meio ambiente e aos recursos agrícolas. Por isso, a FAO e a Organização Mundial do Turismo trabalham juntas para promover o turismo agrícola sustentável (ONU Brasil, 2022). Acerca disso, o paisagismo tem o potencial de educar e orientar

a população sobre práticas sustentáveis e eficazes para a modificação consciente da paisagem. Interferindo e alterando a paisagem, o Projeto de Paisagismo pode amenizar a ação da natureza e as condições criadas pelo ambiente construído, tais como a insolação excessiva, a ventos fortes, as enchentes, a erosão, os ruídos (CDHU, s. d.). Embora haja um crescente reconhecimento da importância do turismo para o desenvolvimento rural, muitas vezes as práticas adotadas carecem de embasamento teórico sólido e diretrizes claras.

Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo verificar e categorizar a relevância do paisagismo no turismo rural por meio de pesquisa na literatura acadêmica dentro do contexto de sustentabilidade.

2 Material e métodos

A revisão bibliográfica foi conduzida de forma sistemática, de cunho exploratório, que busca identificar e analisar estudos publicados nas bases de dados Google Scholar, SciELO, Embrapa, Gov.br e ONU Brasil entre 1999 e 2024, a pesquisa foi categorizada em cinco temas principais: Turismo rural, com foco em planejamento sustentável e boas práticas de uso da terra e ações sustentáveis; Planejamento do turismo rural, foco no manejo consciente do relevo e da paisagem; Planejamento sustentável, boas práticas para atender as demandas no turismo na propriedade rural; Planejamento paisagístico sustentável, abordagens das técnicas de paisagismo para preparação do turismo rural; Modificação da paisagem, técnicas e orientações para o desenvolvimento da propriedade; Agropaisagismo, técnicas para projetar, planejar, fazer gestão e preservação de espaços livres rurais. Os critérios de exclusão abrangeram estudos que não tinham relação direta com os termos de busca, aqueles que não estavam disponíveis para *download* ou páginas não indexadas.

A busca inicial por termos chave nas bases citadas soma 9.099 resultados, refinando para palavras-chave idênticas com o título obtivemos 175 resultados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 54 referências foram abertas à procura de conteúdo relevante para pesquisa, sendo selecionados para análise mais aprofundada 24 referências. A metodologia de análise envolve a leitura dos resumos dos artigos selecionados, seguida da leitura integral da parte dos textos que apresentam relevância significativa para o tema proposto.

3 Resultados e discussão

Esta revisão revelou descobertas importantes para o entendimento das dinâmicas contemporâneas sobre o entorno do paisagismo na área rural. Os principais resultados dessa

busca são sintetizados na Tabela 1. Podemos observar que as buscas relacionadas ao turismo rural apresentaram maior relevância, mostrando a importância do tema relacionado, pois a maioria dos estudos enfatiza a importância de um planejamento consciente, considerando as especificidades locais e promovendo práticas sustentáveis. O crescimento da demanda de turismo rural está relacionado a conscientização e reivindicações ecológicas das sociedades urbanizadas, sendo uma resposta à degradação do meio ambiente (Campanhola; Silva, 1999).

Tabela 1: Análise de Literatura relacionadas ao paisagismo sustentável

	Scielo		Scholar		Gov.br		Embrapa		ONU	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Turismo rural	67	16	772	65	1500	57	2200	7	6	0
Planejamento do turismo rural	6	0	479	0	2590	0	6	0	74	0
Planejamento sustentável	168	7	32	0	82	0	179	0	4	0
Planejamento paisagístico sustentável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
modificação da paisagem	12	0	18	0	236	0	231	0	191	0
Agropaisagismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Legenda: A: Número de resultados que coincidem com a busca; B: Número de resultados idênticos com o título.

Fonte: autor (2024).

O planejamento sustentável mostrou-se relevante no contexto de estudo, uma vez que planejamento ainda tem uma tendência a ser ligada a área de administração de empresas, estando afastada da área de meio ambiente, onde torna-se importante no contexto do planejamento paisagístico, pois um bom planejamento paisagístico desse ser consolidado no desenvolvimento do turismo rural. No Brasil, bem como em alguns outros países, o critério tem natureza mais administrativa que geográfica ou econômica. O que vale não é a intensidade ou certas qualidades dos assentamentos humanos, mas o fato de serem considerados administrativamente como urbanos ou não pelos poderes públicos municipais. A integração de técnicas de paisagismo é raramente mencionada como essencial para minimizar os impactos ambientais.

Observamos uma tendência crescente em valorizar abordagens ecológicas no turismo rural, tanto pelo público, privado ou acadêmico. Mas também existem lacunas significativas na pesquisa, especialmente em relação à aplicação prática de sustentabilidade nas comunidades, falta de critérios claros para a tomada de decisões e a ausência de uma estruturação adequada nas práticas paisagísticas. Um dos grandes entraves atualmente refere-se à falta de critérios para

tomada de decisões e para o estabelecimento de metas e diretrizes nos estados no que concerne ao desenvolvimento profissional do turismo (Grechi; Lamberti, 2015).

4 Conclusão

Os resultados sugerem que o uso responsável dos recursos naturais depende da capacitação de profissionais para orientar o correto planejamento e formação das propriedades rurais. Além disso, a revisão apresentou limitações, como a escassez de dados em áreas específicas como Agropaisagismo, Modificação da paisagem e Planejamento paisagístico apresentando dificuldade de acesso a estudos relevantes, essas lacunas indicam a necessidade de mais orientações sobre o manejo da paisagem no turismo rural e para conservação ambiental em contextos variados. Além disso, abre espaço para a reflexão que o paisagista é o elo regenerador entre o social, ambiental e econômico, educando e capacitando a população rural para práticas sustentáveis.

Referências

BRASIL. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2003. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/diretrizes-para-o-desenvolvimento-do-turismo-rural.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2026.

CAMPANHOLA, C.; SILVA, J.G. Tourism in rural area as a new opportunity for small farmers. Unicamp, 1999. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/1702/texto72.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2026

CDHU. **Manual de paisagismo**. São Paulo: CDHU, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-federal-de-alagoas/arquitetura-e-urbanismo/manual-de-paisagismo-cdhu-sp/64031057>>. Acesso em: 6 jan. 2026.

LIMA FILHO, D. O. *et al.* O turismo rural como alternativa econômica para uma pequena propriedade rural no Brasil. **Turismo: Visão e Ação**, v. 9, n. 1, p. 69-81, 2007. DOI: <https://doi.org/10.14210/rtva.v9n1.p69-82>. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/221>. Acesso em: 06 jan. 2026

GRECHI, Doris Cristina; LAMBERTI, Eliana. O Turismo e as implicações do desenvolvimento endógeno. **Anais - Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/ecaeco/article/view/2755>. Acesso em: 06 jan. 2026.

ONU Brasil. **Relatório anual 2021**. Brasília: ONU Brasil, 2022. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2022-04/ONUBrasil_RelatorioAnual_2021_web.pdf. Acesso em: 6 jan. 2026.

PEREIRA, L. C.; COSTA, A. R. Desafios e potencialidades do turismo na área rural: um estudo de caso. **Turismo: Visão e Ação**, [s. l.], v. 25, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.14210/rtva.v25n2.p284-304>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tva/a/L7WKw66CyYZz5rB6CWkCRZc/>. Acesso em: 06 jan. 2026.

SOUZA, M.; KLEIN, Â. L. Processo Turístico no Espaço Rural: Impactos e Planejamento. In: SOUZA, M.; KLEIN, Â. L. **Turismo rural**: fundamentos e reflexões. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/193813?locale-attribute=en>. Acesso em: 06 jan. 2026.

Data de submissão: 27/02/2025

Data de aceite: 22/04/2025